



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Epidemiologia da coqueluche na Amazônia brasileira

William Rafael de Farias Silva¹; Nádia Vicência Do Nascimento Martins¹; Luciana Inácia De Souza¹; Ilga Milla Chaves Silva¹; Verônica Dos Santos Da Costa¹

1. Universidade do Estado do Pará - Campus XII - Santarém

Introdução/Fundamentos

A coqueluche é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que acomete a traqueia e brônquios caracterizando-se por um quadro de tosse seca paroxística¹. A doença é imunoprevenível pela vacina pentavalente e tríplice bacteriana disponibilizada na rede pública de saúde e, após a introdução destas, houve considerável diminuição dos casos³.

Objetivos

Objetivo geral: Avaliar as características epidemiológicas de pacientes com diagnóstico de Coqueluche na Região Norte do Brasil.

Objetivos específicos:

1. Determinar a ocorrência de Coqueluche na região da Amazônia legal, no período entre 2016 e março de 2021;
2. Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Coqueluche no período entre 2016 e março de 2021;

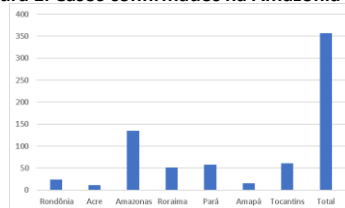
Métodos

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado por meio da análise de dados secundários públicos irrestritos do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), gerido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. As informações coletadas abrangeram os casos de coqueluche na região norte no período de 2016 a 2020, levando em consideração as variáveis: unidade da federação, evolução, critério diagnóstico, faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade e zona de residência. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva.

Resultados

Entre os anos de 2016 e até março de 2021 foram confirmados 357 casos de coqueluche. O estado do Amazonas foi o que mais registrou casos possuindo 135 (37%), seguido do Tocantins com 61 (17%) e do Pará com 58 (16%). Do total de casos, houve 6 (1%) mortes, no entanto apenas 2 (0,05%) decorrentes do agravamento de notificação². O principal critério de confirmação diagnóstica foi o clínico. Dos pacientes registrados, 154 (43%) eram do sexo masculino e 203 (56%) do feminino. 236 (66%) pacientes de autodeclaram pardos, 59 (15%) como brancos, 30 (8%) como indígenas e apenas 2 (0,05%) como pretos. Com relação a escolaridade, 307 (85%) não frequentavam a escola. A principal faixa etária acometida foi a de menores de 1 ano com 223 (62%) pacientes, seguida da faixa entre 1 e 4 anos com 77 (21%). 292 (81%) do total de pacientes moravam na zona urbana e 57 (15%) na zona rural.

Figura 1. Casos confirmados na Amazônia brasileira.



Conclusões/Considerações Finais

Observa-se a importância de políticas públicas relacionadas ao diagnóstico – com ênfase nos critérios clínicos – combate e prevenção da coqueluche, em especial nos estados do Amazonas, Tocantins e Pará. Ademais, urge a realização de programas de incentivo à vacinação de infantes com a vacina pentavalente e tríplice bacteriana como forma de reduzir as infecções por *Bordetella pertussis*, principalmente entre a população urbana^{2,3}.

Referências Bibliográficas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde no Brasil 2003|2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set.; 50(n.esp.):1-154. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Sistema De Agravos De Notificação – SINAN. Coqueluche – Notificações Registradas: banco de dados. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/coquebr.def> Acesso em: 03/06/2021
3. WENDELBOE, Aaron M. et al. Transmission of *Bordetella pertussis* to Young Infants. *Pediatric Infectious Disease Journal*, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 293-299, abr. 2007. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17414390/>. Acesso em: 16 maio 2021.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE